

A PROFISSÃO DE MÉDICO

Data: ??/09/1980 – Ocasão: especial – Local: (*)

Saúde e felicidade andam juntas. A felicidade é um sonho vão se a saúde está ausente. As *Sruthis* (Escrituras Sagradas) declaram que saúde é a condição mais básica para o homem, pois, sem ela, ele não pode realizar nenhum dos quatro objetivos da vida: ação correta, desejo correto, conquista correta e liberação final. A mente sã necessita de um corpo sã; um reage ao outro. O mundo é considerado apenas uma projeção da mente; quando ela deixa de operar durante o sono profundo, o mundo também está inoperante e não existente. A mente também necessita estar saudável. Não deveria ser obstruída por cobiça, inveja, ódio ou orgulho. Não deveria ser poluída e envenenada por planos e projetos antissociais e desumanos. Deveria ser calma e amável, a fim de que o pensamento pudesse enxergar suas profundezas e livrar-se dos maus sentimentos e tendências que ela evoca.

Virtude é a panacéia para o corpo e para a mente. A pessoa virtuosa pode ser tanto saudável quanto feliz. Como se deve cultivar virtude? Como se pode expressá-la na prática diária? Por meio do serviço aos seres vivos; por meio de *seva* (serviço voluntário e altruísta). A virtude deve fluir através do triplo canal do amor, da misericórdia e do desapego, a fim de alimentar as raízes do *seva*. Para impulsionar os humanos a seguir o caminho da simpatia mútua, compaixão contínua e serviço concreto, eles foram dotados do instinto gregário. O homem é um animal social. Os seres humanos acham a vida solitária antinatural e miserável. Os *ashramas* (monastérios) dos tempos antigos eram academias onde se encorajava a cooperação mútua e o serviço amoroso. Os aprendizes trabalhavam em grupo, cuidavam do gado, serviam ao lar do Guru e ajudavam uns aos outros em todos os aspectos.

Deus trabalha por intermédio de um médico cheio de amor

A classe médica, para falar a verdade, é a mais importante classe de servidores (*sevaks*) nas atuais condições. A sua é, de fato, uma nobre missão. Quando *seva* é realizado com amor, inteligência e dedicação, aproxima cada vez mais a pessoa da Divindade, pois atrai para o próprio indivíduo a Graça de Deus. Essa é a razão pela qual as Escrituras elevam o médico (*vaidhya*) à categoria de Deus. *Vaidhyo Narayano Harih* – “O médico é *Narayana* (Deus); ele é *Hari*”. É *Hari*, o removedor ou destruidor, porque destrói obstáculos no caminho do homem até a disciplina espiritual (*sadhana*). Se o médico é cheio de amor e compaixão, Deus trabalha por intermédio dele. O médico não é mais ele mesmo, mas é *Narayana*, que manipula seus dedos e receita por intermédio dele.

Os médicos, portanto, devem esforçar-se para tornarem-se receptáculos do Poder Divino durante seu trabalho de cura. Como podem curar quando eles mesmos estão doentes, seja no corpo ou na mente? Quando suas mentes forem inocentes e contentes, um sorriso brilhará espontaneamente em suas faces e suas palavras serão suaves, doces e carinhosas – mais suaves do que qualquer bálsamo farmacêutico. As maneiras e o semblante do clínico são mais eficazes em extrair as fontes de força latentes no paciente do que o mais poderoso remédio. Uma atmosfera piedosa de humildade e veneração é uma grande ajuda para a cura. Podemos dizer que o comportamento, a voz e o semblante do doutor representam cinquenta por cento da cura, e a eficácia das drogas, cuida da outra metade.

Os médicos devem clinicar com devoção.

Observem que a ciência da medicina praticada pelos doutores da Índia é conhecida pelo sagrado nome de *Ayurveda* – a ciência da longevidade saudável. Sua origem também é tão divina quanto aquela dos *Vedas*! Deve ser estudada com tanta admiração e veneração quanto os *Vedas* são aprendidos aos pés do guru. Deve ser praticada com tanta devoção e dedicação quanto as cerimônias e recitações védicas. O *Veda*, ou conhecimento que confere *aayu* (longevidade), é *Ayur-Veda*. Pode prolongar a vida, preservando-a e protegendo-a de perigos.

Ayurveda não lida somente com a cura de doenças, mas também atua na sua prevenção. A ausência de tranquilidade e equanimidade mental leva ao que nós corretamente chamamos de

* Não obstante pesquisas efetuadas nos sites da Índia, não foram encontrados o dia, o local e a ocasião deste discurso.

doença. Um dever sagrado do médico é aconselhar as pessoas sobre como preservar a saúde e prevenir doenças. Deve estar atento à sociedade para descobrir e suprimir toda e qualquer tendência nos hábitos alimentares e recreativos (*ahara* e *vihara*) que leve ao desenvolvimento de doenças. As vestimentas usadas pelos seres humanos, as casas onde vivem e as áreas onde estão situadas devem ser arrumadas e limpas. A comida ingerida deve suprir todos os elementos necessários à manutenção de um corpo forte o bastante para resistir às doenças. Mesmo que falhe nesse aspecto, a saúde pode ser mantida se for livre de poluição, pura e santa. O ar que respiramos, a água ingerida, o solo onde vivemos, os animais e plantas que nos cercam, todos carregam micróbios malévolos capazes de causar enfermidades, caso a mente e o corpo não estejam equipados com uma armadura poderosa e resistente. Exercícios, banhos, lavagem de roupas, limpeza, etc. são prescritos para esse propósito. O corpo é o barco dentro do qual viajamos através do oceano de *samsara* (a vida material) e deve manter-se nivelado e pronto para navegar. O viajante também precisa ser forte, confiante e corajoso.

A crença atual é que a medicina deve ser medida por sua eficácia durante as doenças. Sua utilidade se encerra com a cura. Esse ponto de vista, no entanto, precisa mudar. A medicina serve para evitar que o indivíduo caia doente, mais do que para restabelecê-lo quando adoece, do mesmo modo que o propósito da verdade é ser um modo de vida capaz de impedir que o indivíduo nasça novamente.

Da mesma forma que se prescrevem qualificações mínimas para cada profissão, a qualificação mínima para a Graça é abandonar o egoísmo, controlar os sentidos e regular alimentação e recreação (*ahara* e *vihara*).

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações
Conselho Central do Brasil

Fonte: <http://www.ssbpt.info/ssspeaks/volume14/sss14-53.pdf>

* Não obstante pesquisas efetuadas nos sites da Índia, não foram encontrados o dia, o local e a ocasião deste discurso.